



Sindicato dos Vigilantes de Duque de Caxias denuncia prefeitura de Caxias na Delegacia do Trabalho



Carlos Gil de Souza, Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Duque de Caxias/RJ

Mobilizado por informações que recebeu de trabalhadores, o Sindicato dos Vigilantes de Duque de Caxias-SIVDC fez denúncia contra a Prefeitura de Duque de Caxias na Delegacia Regional do Trabalho, sob acusação de contratar vigilantes e porteiros de uma Cooperativa. O documento foi entregue à DRT-Duque de Caxias no último dia 7 pelo presidente do Sindicato, Carlos Gil de Souza.

O líder sindical explicou ao Capital que recebeu denúncias de que trabalhadores estariam sendo contratados pela Prefeitura através de uma Cooperativa. O recrutamento,

segundo as informações, ocorreu em um imóvel na Rua Itajubá, Lote 30, no bairro Itatiaia. Segundo Carlos Gil, as pessoas cadastradas estariam sendo selecionadas para trabalharem em órgãos vinculados às áreas de Saúde e de Educação. O sindicalista disse que imediatamente solicitou, por escrito, esclarecimentos ao Prefeito Washington Reis, assim como aos Secretários Marise Moreira Ribeiro (Educação) e José Carlos de Oliveira (Saúde), não obtendo resposta dessas autoridades.

- Como é uma denúncia grave, pois temos informações de que órgãos públicos não podem contratar Cooperativas, o Sindicato encaminhou as denúncias à Delegacia Regional do Trabalho em Duque de Caxias, para que seja realizada uma mesa redonda com o Prefeito e representantes da tal Cooperativa. É dever do Sindicato defender seus associados, uma vez que essa medida deverá prejudicar pelo menos 500 trabalhadores do nosso segmento - afirmou Carlos Gil. Segundo ele, as denúncias dão conta que cotas de recrutamento de trabalhadores pela referida Cooperativa estão sendo oferecidas a alguns vereadores. “Essas denúncias são graves e tem que ser esclarecidas o mais rápido possível”, defendeu o Sindicalista.

COOPERATIVA - Segundo Carlos Gil, esse tipo de contratação é a mesma coisa que a terceirização prevista pelo Projeto de Lei 4330, aprovada inicialmente pela Câmara dos Deputados, na época com o apoio de dois representantes da bancada federal de Duque de Caxias - Aureo (Solidariedade) e Washington Reis (PMDB). “O projeto ainda está tramitando no Congresso Nacional e em princípio, mesmo aprovado, não atingiria os poderes públicos. Os órgãos que representam os trabalhadores lutam contra esse projeto, pois consideram a terceirização um grande mal para os trabalhadores em geral, pois ela retira direitos como assinatura da carteira, férias, 13º salário, Fundo de Garantia e vale alimentação, entre outros direitos garantidos. Enfim, a terceirização traz todo tipo de prejuízo aos trabalhadores”, lembrou o sindicalista. “E não é só o trabalhador - acrescenta - os órgãos que recebem os tributos trabalhistas e fiscais, vão ficar sem receber”. “A Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho

considera ilegal a terceirização na atividade-fim do empregador, sendo permitida apenas nas atividades consideradas meio”, informou Carlos Gil.

Eu não tenho como provar, mas recebemos informações de quem está por trás disso é o deputado federal Áureo. A mãe dele foi nomeada Secretária de Educação. Todas essas coisas terão que ser esclarecidas na mesa redonda da DRT. Se a Prefeitura contratar uma empresa legalizada que venha a respeitar o trabalhador, aí tudo bem, mas do contrário, num total abuso de poder e cometendo um crime contra o trabalhador, encaminharemos o caso ao Ministério Público do Trabalho para tomar as devidas providências. Não vamos aceitar isso”, disse Carlos Gil, que é também Diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes- CNTV”.

Fonte: [Jornal Capital](#)

3º Congresso Nacional Extraordinário
VIGILANTES
18 de fevereiro de 2017

Nenhum direito a menos - Estatuto da Segurança Privada - Piso Nacional de 3 mil

Local: Hotel Nacional
Brasília, Setor Hoteleiro Sul - Quadra 01 - Bloco A

Realização: CNTV - Confederação Nacional dos Vigilantes
Filiado:

Apoio: Federações e sindicatos
Sindicato dos Vigilantes do DF

Vigilantes da empresa Código paralisam atividades nas Ruínas de São Miguel (RS)



Eles vão parar de novo se não receberem logo o que a empresa lhes deve

Todos os dez vigilantes da empresa Código que trabalham no posto do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), nas Ruínas de São Miguel, fizeram uma paralisação dos trabalhos, na manhã desta quinta-feira (16), que iniciou às 7 horas da manhã e encerrou-se ao meio-dia.

Eles protestaram contra os atrasos do 13º, que ainda não receberam, e os salários atrasados há mais de um mês, além do vale refeição que há três meses não recebem.

O apoio e diretor eleito do Sindivigilantes do Sul José Airton Trindade estava junto com os trabalhadores na paralisação: “Além desses atrasos, as condições de trabalho são péssimas, pois faltam equipamentos, colete, capa de colete, falta fardamento, as calças que usam são de outra empresa”, disse José. “O que eles mais

querem é a troca dessa empresa”, completa.

Estes vigilantes cuidam do museu e do escritório do museu de São Miguel, que é administrado pelo Ibram, um órgão federal com sede em Brasília. Eles prometem fazer nova paralisação, caso não recebam logo o que a empresa lhes deve.

O sindicato desistiu de conversar com a Código, após diversas promessas não cumpridas, e está em contato com a direção do Ibram, em Brasília, na busca de uma solução URGENTE para esses vigilantes. Outros vigilantes, da JOB, tomam conta do restante das ruínas, mas com esses está tudo em dia.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Criminosos fazem reféns em assalto a agência bancária em MG e usam vítimas como escudo

Um pedestre e uma funcionária do banco foram obrigados a pular de uma caminhonete em movimento. Quantia levada pelo bando não foi informada



Câmeras de segurança flagaram a ação dos criminosos (Foto: Reprodução EPTV)

Moradores de São Francisco de Paula, cidade com 6,6 mil habitantes localizada na Região Centro-Oeste de Minas Gerais, viveram momentos de terror na tarde desta quinta-feira. Criminosos armados renderam um pedestre e invadiram uma agência do Banco Sicoob. No local, agrediram funcionários e roubaram dinheiro dos caixas eletrônicos e de atendimento. Duas vítimas foram levadas na fuga e serviram de escudo para evitar a ação da Polícia Militar (PM). O trio chegou a atirar contra os policiais. Os reféns foram obrigados a pular de um veículo em movimento. Os bandidos fugiram e ainda não foram encontrados. Em Pratinha, na mesma região, uma idosa foi baleada na ação de uma quadrilha que explodiu caixas eletrônicos nesta madrugada.

A ação dos criminosos ocorreu por volta das 12h, horário em que normalmente as agências bancárias estão cheias. Segundo a PM, três homens armados pararam uma caminhonete Fiat Strada na porta do Banco Sicoob, no Centro da cidade. Um pedestre que passava pelo local foi rendido e feito refém.

A vítima ficou sob o poder de um dos assaltantes na porta da agência. Esse homem, segundo os militares, monitorava a chegada da PM. Enquanto isso, outros dois comparsas renderam funcionários e clientes. De acordo com os militares, o tesoureiro do banco levou uma

coronhada de um dos criminosos. Ele foi obrigado a abrir o cofre, mas como demoraria vinte minutos, os assaltantes preferiram pegar o dinheiro que estava nos caixas eletrônicos e nos caixas de atendimento. A quantia levada não foi informada.

Antes de fugir, os criminosos fizeram uma funcionária como refém. Eles colocaram a mulher e o pedestre, que já estava sob o poder deles, e colocaram na carroceria da caminhonete. O trio fugiu em alta velocidade por uma estrada de terra. A PM fez o cerco na região e conseguiu chegar até o veículo. Porém, ao ver as viaturas, dois homens que estavam na carroceria atiraram contra os policiais e obrigaram as vítimas se levantarem. Elas serviram de escudo para evitar o revide da PM.

Os dois reféns, segundo a PM, tiveram que pular da caminhonete em movimento a aproximadamente 10 quilômetros do Centro da cidade, em uma comunidade chamada de Retiro. A mulher sofreu um corte na cabeça, assim como o tesoureiro, que levou uma coronhada. Os dois foram levados para atendimento médico. O pedestre sofreu ferimentos leves.

As buscas pelos criminosos continuam na região. Segundo a PM, os homens fugiram em direção a Campo Belo, cidade vizinha a São Francisco de Paula. Até a publicação desta reportagem, o trio não tinha sido encontrado.

Tiros em Pratinha

Outra cidade da Região Centro-Oeste de Minas viveu momentos de terror. Criminosos armados explodiram caixas eletrônicos em duas agências de Pratinha, também no Centro-Oeste, além de arrombar uma casa lotérica e um imóvel dos Correios. Uma idosa de 75 anos acabou baleada durante a ação.

Segundo a PM, o primeiro alvo do grupo foi uma agência do Sicoob. Depois, uma do Bradesco. Em seguida, arrombaram a lotérica e a agência dos Correios. Para atrasar a chegada da Polícia Militar, os criminosos espalharam miguélicos, que são pregos soldados em pequenas bolas de ferro ou em outros objetos. Algumas viaturas tiveram os pneus furados. Os criminosos ainda dispararam contra o quartel da PM. Neste momento, a idosa foi atingida. Ela estava na janela de sua casa, vizinha à unidade militar.

Fonte: Estado de Minas

Governo tenta desmontar a Seguridade Social

Reforma da Previdência pode provocar importantes alterações nas regras de acesso aos benefícios oferecidos aos trabalhadores



O governo ilegítimo de Michel Temer está tentando desmontar o conjunto de políticas nacionais de Seguridade Social. Seu primeiro ataque nesse sentido é a Reforma da Previdência, que começou nesta semana a tramitar na Câmara dos Deputados. Mas a ameaça atinge toda a Seguridade Social, definida na Constituição brasileira como o “conjunto integrado de ações ... destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social”.

Para a secretária-geral adjunta da CUT, Maria Aparecida Faria, a Reforma da Previdência prejudicará profundamente a classe trabalhadora. “A taxa de desemprego vem crescendo no país, principalmente depois do golpe. Como podemos pensar que os trabalhadores conseguirão trabalhar 49 anos ininterruptos para alcançar a aposentadoria, como propõe essa reforma? E as mulheres que muitas vezes têm sua trajetória interrompida por uma gravidez ou para cuidar de um familiar adoecido?”, pergunta.

A dirigente lembra que a Seguridade Social Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

já foi severamente prejudicada por conta da PEC 55, que impôs um teto de investimentos em diversos setores, entre eles a Saúde, para os próximos 20 anos. “O primeiro ataque foi a diminuição de recursos de verbas para o SUS e revisão de como os diversos programas do SUS são aplicados nos municípios. Isso deve gerar problemas em como a população vai acessar esses programas”, explica Maria.

Outra preocupação é o Benefício de Prestação Continuada (BPC), oferecido a pessoas que completam 65 anos com renda familiar de até R\$ 220, mesmo que não tenham contribuído, e com deficiência física. De acordo com o texto da reforma apresentada pelo governo, o programa só poderá ser acessado, por idosos ou deficientes, após os 70 anos. Outra regra nova, é que o valor do BPC será desvinculado da política de aumento do salário mínimo, ao contrário do que é feito atualmente.

Segundo Maria, a intervenção direta na Seguridade Social deve atender aos interesses do mercado. “Saúde pública, eles [governo] querem oferecer pacote básico, quem tiver dinheiro paga um tratamento melhor. A mesma coisa na Previdência, quem tiver dinheiro paga uma privada, quem não tiver, trabalha até morrer”, afirmou a dirigente, lembrando do mote da campanha nacional lançada pela CUT, “Reaja agora ou morra trabalhando.”

Fonte: CUT

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF